



36^º CONGRESSO BRASILEIRO DE
PEDIATRIA
O olhar que prepara para o Futuro



Trabalhos Científicos

Título: Análise Do Volume De Secreção, Co2 Exalado E Do Pico De Fluxo Expiratório De Crianças E Adolescentes Com Fibrose Cística Após A Insuflação-exuflação Mecânica

Autores: IARA CARNEIRO (UNIFESP - EPM); CÍNTIA JOHNSTON (UNIFESP - EPM); JULIANE MADUREIRA (UNIFESP - EPM); ANA CAROLINA COELHO (UNIFESP - EPM); SÔNIA MAYUMI (UNIFESP - EPM); BEATRIZ NEUHAUS BARBISA (UNIFESP - EPM); CLÓVIS GOMES (UNIFESP - EPM); LEONARDO ROCHA FERNANDES (UNIFESP -EPM); WERTHER BRUNOW DE CARVALHO (UNIFESP - EPM)

Resumo: Introdução: A Fibrose Cística (FC) ou Mucoviscidose é uma doença genética com padrão de hereditariedade autossômica recessiva, que afeta as glândulas exócrinas do corpo, que ao produzirem secreções anormalmente viscosas provocam uma série de manifestações clínicas respiratórias e digestivas em sua maioria. Objetivos: Avaliar o CO₂ exalado, saturação de pulso de oxigênio (SpO₂) e o pico de fluxo expiratório (PFE) após a técnica de (insuflação-exuflação mecânica) IEM em pacientes com fibrose cística. Método: Estudo transversal prospectivo (setembro/2010-dezembro/2011) incluindo crianças/adolescentes (idade 7-15 anos) com FC do Ambulatório de Pneumopediatria da Universidade Federal de São Paulo. As pressões de IEM foram ajustadas de acordo com a faixa etária (variação da pressão positiva 20-50 cmH₂O; pressão negativa 20-50 cmH₂O; tempo inspiratório 0,5-2,0 segundos; tempo expiratório 1,0-2,0 segundos; tempo de pausa 0,5-2,0 segundos) de 1 à 8 repetições em 5 ciclos respiratórios. Estudo aprovado pelo Comitê de Ética da instituição. Análise estatística: SpO₂ e CO₂ exalado foram comparadas entre os momentos pelo teste ANOVA medidas repetidas e comparações múltiplas de Bonferroni. O pico de fluxo expiratório e volume de secreção foram comparados entre os momentos pelo teste t de Student pareado. Resultados: Incluídos 16 pacientes com dados em média±dp: idade 11,25± 2,27 anos, peso 32,86± 7,63 kg, IMC 16,16± 2,56 e mediana (min-máx) escore de Shwachman-Kulczycki 77,5 (55-95). Houve aumento do volume de secreção retirado das vias aéreas (p < 0,01) e do CO₂ exalado (p < 0,05) após a IEM. Não houveram alterações no PFE. Conclusões: Nesta amostra de pacientes com FC houve aumento do volume de secreção retirado das vias aéreas e do CO₂ exalado após a IEM.